



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA – UEPB  
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE  
CENTRO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE – CCBS  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF**

**JEFFERSON DE LIMA ARAÚJO**

**DA UNIVERSIDADE A ESCOLA: UM RELATO SOBRE A RESIDÊNCIA  
PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CAMPINA GRANDE  
2020**

**JEFFERSON DE LIMA ARAÚJO**

**DA UNIVERSIDADE A ESCOLA: UM RELATO SOBRE A RESIDÊNCIA  
PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso, no Formato Relato de Experiência, apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física, da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento às exigências para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Goretti da Cunha Lisboa.

**CAMPINA GRANDE  
2020**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A663d Araújo, Jefferson de Lima.

Da Universidade a Escola [manuscrito] : um relato sobre a Residência Pedagógica em Educação Física / Jefferson de Lima Araujo. - 2020.

22 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde , 2020.

"Orientação : Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa , Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS."

1. Residência pedagógica. 2. Formação de professores. 3. Educação Física. I. Título

21. ed. CDD 613.7

JEFFERSON DE LIMA ARAÚJO

DA UNIVERSIDADE A ESCOLA: UM RELATO SOBRE A RESIDÊNCIA  
PEDAGÓGICA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Trabalho de Conclusão de Curso, no Formato  
Relato de Experiência, apresentado ao Curso  
de Licenciatura em Educação Física, da  
Universidade Estadual da Paraíba, em  
cumprimento às exigências para obtenção do  
grau de Licenciado em Educação Física.

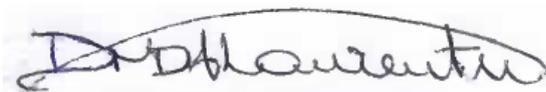
Aprovado em: 16/11/2020.

**BANCA EXAMINADORA**



---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Goretti da Cunha Lisboa (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup> Jozilma de Medeiros Gonzaga  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

A minha família, por sempre me amar, apoiar e me orientar por todos os meus caminhos, dedico.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>06</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>07</b>
<b>3</b>	<b>PERCURSO METODOLÓGICO .....</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>EXPERIÊNCIAS VIVIDAS .....</b>	<b>13</b>
<b>4.1</b>	<b>Avanços e perspectivas .....</b>	<b>15</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>19</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>19</b>

## RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo apresentar e discutir a importância que a Residência Pedagógica e programas para a formação de professores, têm para os alunos das IES (Instituições de Ensino Superior). Através de experiências obtidas como bolsista residente em Educação Física do referido programa percebe-se o quanto é necessário se ter uma ligação entre teoria e prática para se ter uma formação de melhor qualidade. O programa Residência Pedagógica foi lançado em 2018 e integra a política nacional de formação de professores da CAPES, cujo objetivo é o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade do curso. As experiências apresentadas neste estudo foram vivenciadas em uma escola municipal de ensino infantil e fundamental, localizada na cidade de Campina Grande-PB. As aulas na escola ocorreram duas vezes na semana, durante trinta minutos cada aula para o Ensino Infantil e cinquenta minutos para o 1º e 2º ano do Fundamental. Enfatizamos que o programa é de suma importância para a formação de professores, pois este aproxima a realidade da educação pública do Brasil, onde pode-se deparar com diversos desafios e dificuldades, também se percebe que a Educação Física ainda não é desenvolvida nem valorizada como deveria ser. A Residência Pedagógica é para alunos em cursos de formação de professores um divisor de águas. Pois, sendo inserido na escola, o residente vai começar a observar a realidade da educação pública e vai saber de diversos problemas que se passam dentro das escolas. É de extrema importância o desenvolvimento e a ampliação de programas e políticas públicas que estimulem a formação docente, estes devem ser considerados fundamentais para uma formação profissional de qualidade.

**Palavras-Chave:** Residência Pedagógica. Formação de professores. Educação Física.

## ABSTRACT

This work aims to present and discuss the importance of the Pedagogical Residence and programs for teacher training for students of HEI (Higher Education Institutions). Through experiences obtained as a resident Physical Education scholarship holder of this program one realizes how much it is necessary to have a link between theory and practice in order to have a better-quality education. The Pedagogical Residency program was launched in 2018 and integrates the CAPES national teacher training policy, whose objective is the improvement of practical training in undergraduate courses, promoting the immersion of the undergraduate in basic education from the second half of the course. The experiences presented in this study were lived in a municipal school of infant and elementary education, located in the city of Campina Grande-PB. The classes at the school took place twice a week, for thirty minutes each class for Kindergarten and fifty minutes for the 1st and 2nd grades. We emphasize that the program is of utmost importance for the formation of teachers, because it brings the reality of public education in Brazil closer, where one can face several challenges and difficulties, it is also perceived that Physical Education is not yet developed or valued as it should be. The Pedagogical Residence is a watershed for students in teacher training courses. Because, being inserted in the school, the resident will begin to observe the reality of public education and will know about several problems that happen inside the schools. It is extremely important to develop and expand programs and public policies that encourage teacher training, these should be considered fundamental to a quality professional training.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> ARAÚJO, J.L. Bolsista do Programa Residência Pedagógica, UEPB, Licenciatura em Educação Física.

**Keywords:** Pedagogical Residency. Training of teachers. Physical Education.

## 1 INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a inclusão do licenciando na escola de educação básica, a partir da segunda metade de seu curso, deve-se contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua Instituição Formadora. A Residência Pedagógica, articulada aos demais programas da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) compõem a Política Nacional, tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica (CAPES, 2018).

A Residência Pedagógica tem como princípio a cooperação entre a Instituição Formadora (Universidades) e Secretarias de Educação (Municipais e Estaduais). A CAPES juntamente com o MEC (Ministério da Educação e Cultura) tem como objetivo estimular a elaboração de um plano conjunto entre Instituições Formadoras e as escolas, para aproximar a formação acadêmica das reais demandas do ensino público.

É necessário que se garanta um processo de formação adequado ao professor, que lhe possibilite ter um bom desenvolvimento profissional e lhe dê condições de assumir com autonomia e competência no seu trabalho.

Libâneo (2004) entende que a competência profissional de professores envolve o uso de conhecimentos e capacidades para fazer um trabalho, lidar com situações e resolver problemas. A competência é um modo adequado de colocar em ação os seus conhecimentos, ela é entendida como formação integral, onde os profissionais desenvolvem diversas capacidades intelectuais, físicas, sociais, estéticas, éticas e profissionais, onde deve haver a união entre capacidades intelectuais e práticas.

Pensando na reflexão da prática Sacristán e Pérez Gomez (2000) apontam três aspectos fundamentais para os programas de formação de professor: aquisição de uma

bagagem cultural de orientação política e social; desenvolvimento de capacidades de reflexão crítica sobre a prática; desenvolvimento de atitudes que exigem o compromisso político do professor, como intelectual transformador na aula, na escola, no contexto social, com atitude de experimentação, generosidade e colaboração.

A prática profissional do professor é considerada mental e autônoma, através da ação e reflexão, para facilitar a compreensão dos alunos e para desenvolver a sua própria compreensão ao refletir sobre sua ação. Os projetos de formação têm como questão central a prática profissional, onde o aluno em formação aprende em um contexto de referências, sendo o sujeito da própria aprendizagem.

Propomos um modelo de formação para o educador profissional e reflexivo que reimprima essa nova concepção, em que o processo dialético entre teoria e prática seja substituído por um ir-e-vir entre prática-teoria-prática, sendo o professor capaz de analisá-las, resolver problemas e criar estratégias para uma ação autônoma e responsável (FELDMANN et al., 2004, p.156).

Este estudo foi desenvolvido a partir da vivência como residente na escola EMEF Maria das Vitórias Pires Uchôa Queiroz, localizada na cidade de Campina Grande-PB, com alunos do Ensino Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental, com idades que variavam de 4 a 8 anos. Diante disso, o objetivo deste estudo foi apresentar e discutir a importância que a Residência Pedagógica e programas para a formação de professores, têm para os alunos das IES (Instituições de Ensino Superior), sendo apresentado em forma de relato de experiência.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A Educação Física é um componente curricular obrigatório na Educação Infantil, Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio de acordo com o artigo 26 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) 9.394/1996. Em 2015 a BNCC começou a ser discutida e foi homologada em 2017, onde é um documento que determina os conhecimentos essenciais que todo o aluno da Educação Básica, ou seja, da Educação Infantil ao Ensino Médio, devem aprender ano a ano, independentemente do lugar onde moram e estudam. Todos os currículos de todas as redes públicas e particulares do país, deverão ser adaptados para contemplar os conceitos e propostas da Base.

A Educação Física Escolar no ensino infantil busca trabalhar o processo de ensino-aprendizagem através do brincar, onde a criança começa a conhecer o mundo e construir conhecimentos importantes que irão acompanhá-la por toda vida. Enquanto no ensino fundamental busca-se estimular desenvolvimento da criança de forma que ela não se limite apenas a realizar atividades de certas habilidades. “Não basta a repetição de gestos estereotipados, com vistas a automatizá-los e reproduzi-los. É necessário que o aluno se aproprie do processo de construção de conhecimentos relativos ao corpo e ao movimento, e construa uma possibilidade autônoma de utilização de seu potencial gestual. (BRASIL, 1998, p.114).

Diante dessa atestação, destacamos a Residência Pedagógica, uma das diversas ações que é desenvolvida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES onde objetiva-se a formação de professores através da concessão de bolsas de apoio à Educação Básica, e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento da formação nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola. (BRASIL, 2019).

O Programa tem objetivos já preestabelecidos pela CAPES, são eles: Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias; induzir a reformulação da formação prática nos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da residência pedagógica; fortalecer, ampliar e consolidar a relação entre a IES e a escola, promovendo sinergia entre a entidade que forma e a que recebe o egresso da licenciatura e estimulando o protagonismo das redes de ensino na formação de professores; Promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores da educação básica às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), (CAPES, 2018).

A Residência Pedagógica tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica, onde existe a preocupação para que os professores cheguem nas escolas conhecendo a sua realidade e com uma certa experiência já tida em uma instituição de ensino, onde deve-se haver uma aproximação maior do professor em formação, com o seu campo de atuação.

Ao entender que a formação de professores deve assegurar que os discentes adquiram habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica, cria-se mais uma estratégia para aproximar os licenciandos do seu campo de atuação, o Programa de Residência Pedagógica (CARNEIRO *et al* 2018, p.03).

Para Althaus (1997), o despertar pedagógico inicia-se a se manifestar no momento em que os alunos realizam atividades na escola. É associando a teoria com a prática, que os acadêmicos podem ter a oportunidade de conhecer mais de perto o seu campo de atuação futura, e somente estando em contato com ela, e a vivenciando de perto, é que poderá começar a sentir mais segurança na realização do seu trabalho.

A formação de professores, tem sido um tema bastante debatido na atualidade. Esse processo, trata de como o aluno será constituído como futuro educador, como construirá seu saber docente e seus conhecimentos, práticas pedagógicas e metodologias, teorias e conceitos. Assim, o docente será guiado para desenvolver suas competências como futuro profissional da educação, sabendo mediar uma relação entre o espaço escolar e a realidade de cada educando, conseguindo assim, desenvolver o seu saber/fazer.

A relação teoria e prática possui uma relevância significativa na formação de professores, a teoria é a forma como o conteúdo se apresenta, disposta a explicar ou ilustrar ações práticas, enquanto a prática é a constituição da teoria, formulada em ações concretas. É evidente que ambas se entrelaçam, e que é necessário que estejam juntas para se ter um melhor processo de aprendizagem do sujeito. Diante disso, Dutra (2009, p.2) aponta:

Teoria é “um conjunto de conhecimentos não idênticos nem totalmente distintos da prática, mas provenientes desta através de uma análise crítica que tem por finalidade, no seu retorno à prática, esclarecê-la e aperfeiçoá-la” [...] e prática é “um saber objetivo e traduzido em ação”.

Compreende-se que o discente em formação necessita articular, sistematizar e aperfeiçoar os saberes através da teoria e da prática, pois dessa maneira estará produzindo conhecimento para si, para que, como futuro professor, possa tornar a educação significativa para os educandos.

Durante a formação de professores, enquanto futuros educadores, é necessário que no decorrer do curso haja práticas pedagógicas em espaços escolares, pois estas contribuem na construção do saber através de experiências próprias, que advém dos estágios presentes nos

cursos de formação de professores ou até mesmo em projetos desenvolvidos pelas instituições de ensino, como a Residência Pedagógica.

A formação inicial de professores é o alicerce de toda a sua construção como futuro professor, e a relação teoria-prática é bastante relevante, principalmente na primeira fase de sua formação, pois dessa maneira, o mesmo perceberá desde cedo o possível cenário e a realidade que ele estará inserido durante a sua carreira profissional, onde será oportunizado desenvolver suas práticas vinculadas as teorias com autonomia, sabendo que sua formação não se limita ao espaço acadêmico, mas sim de uma construção contínua, construindo saberes, conhecimentos e tendo experiências que podem o auxiliar em toda sua jornada como professor. A teoria e a prática estão estreitamente ligadas por um fio, que conduz diretamente ao ensino.

Nas Instituições de Ensino Superior, destacamos o Estágio Supervisionado, em que se caracteriza como um conjunto de atividades, devidamente orientadas, acompanhadas e supervisionadas por docentes da IES. O estágio é um ambiente de aprendizado da profissão e de construção da identidade profissional, assim, ele é compreendido como campo de conhecimento e a ele deve ser tido como uma norma epistemológica inseparável da prática. Pimenta e Lima (2008) afirmam que o estágio oferta novas possibilidades de ensinar e aprender a profissão docente, inclusive para os professores formadores, convidando-os a rever suas concepções sobre o ensinar e o aprender.

O estágio é o primeiro contato do futuro professor com o seu campo de atuação, e com os alunos, com a realidade em sala de aula e com o sistema educacional.

É portanto, o Estágio, uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete (ANDRADE, 2005, p. 2).

Assim, no estágio, o acadêmico começa a adquirir experiências práticas da profissão, e proporciona conhecimentos de como trabalhar com as diferenças entre cada aluno.

Segundo Carvalho *et al.*, (2018), o Programa Residência Pedagógica é uma experiência inovadora de estágio, onde o alicerce fundamental é a manutenção de um diálogo estreito e constante com o sistema de ensino público, propondo ao residente condições para uma boa aproximação de todos os docentes e direção da escola.

Levando em consideração Imbernón (2010), a formação se deve a partir de vivências genéricas e reais da educação, a compreensão do residente por muitas vezes permite se ter e desenvolver um contato maior com a escola, e a partir disto, fazer uma reflexão sobre os interesses adquiridos na escola, e assim estabelecer uma parceria de trabalho, para que todos os residentes se envolvam para se ter um melhoramento profissional.

[...] a formação centrada na escola envolve estratégias empregadas conjuntamente pelos formadores e pelos professores para dirigir os programas de formação de modo que respondam às necessidades definidas da escola e para elevar a qualidade do ensino e da aprendizagem em sala de aula e nas escolas (IMBERNÓN, 2010, p.85).

A formação da concepção do Programa Residência Pedagógica é a busca pelas relações contínuas e necessárias entre o estudo teórico e ação prática, que se relaciona adequadamente com a Universidade e Escola, que procura compreender suas relações internas em seus contextos, ela vai permitir que se tenha uma imersão maior na escola, em seus projetos e na sua rotina.

### **3 PERCURSO METODOLÓGICO**

O trabalho foi desenvolvido através de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, como residente do Programa Residência Pedagógica do curso de licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba. O mesmo foi desenvolvido e vivenciado em uma escola municipal de ensino infantil e fundamental, localizada na cidade de Campina Grande - PB. Teve como público-alvo alunos do Ensino Infantil ao 2º ano do Ensino Fundamental, cujas idades variaram de 4 a 8 anos, de ambos os sexos. As aulas na escola ocorreram duas vezes na semana, durante trinta minutos cada aula para o ensino infantil e cinquenta minutos para o 1º e 2º ano do ensino fundamental.

O relato de experiência é um tipo de estudo que descreve precisamente uma dada experiência que possa contribuir de forma relevante para sua área de atuação. Segundo Daltro (2019) *et al*, o Relato de Experiência caracteriza-se por uma multiplicidade de opções teóricas e metodológicas; e valoriza a explicitação descritiva, interpretativa e compreensiva de fenômenos, circunscrita num tempo histórico.

Os planejamentos do nosso estudo se deram a partir de reuniões realizadas mensalmente, entre professor preceptor e bolsistas/residentes, como também através de

análise e discussão dos documentos legais para o ensino da Educação Física na Educação Básica, como por exemplo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) e os Referenciais Curriculares do Estado da Paraíba (RCEFPB). Foi estabelecido, seguindo o planejamento, os seguintes conteúdos para serem abordados:

1º Bimestre	Jogos e Brincadeiras: Jogos cooperativos e jogos populares.
2º Bimestre	Danças: Com um foco maior nas danças culturais de nossa região.
3º Bimestre	Esportes: Futebol, futsal, vôlei, basquete e atletismo.
4º Bimestre	Ginástica

As intervenções pedagógicas foram divididas com cinco aulas para cada conteúdo, levando em consideração as limitações e realidade do alunado. Além dos conteúdos escolhidos com base nos materiais, foram trabalhados temas transversais assim como: meio ambiente, saúde, inclusão social, diversidade cultural, cidadania e sustentabilidade e ética, como conteúdo facilitador e condutor do ensino, caracterizando a interdisciplinaridade.

O plano de ensino para ser desenvolvido foi direcionado através da abordagem crítico-superadora dos conteúdos da Educação Física, onde é uma concepção da Educação Física Escolar, que se opõe ao antigo modelo mecanicista baseado no desempenho físico, na seleção de talentos esportivos, no militarismo e no higienismo. A abordagem Crítico Superadora tem como objetivo, permitir que os alunos assimilem de forma crítica a sua postura corporal, a partir de um resgate do histórico do tema, contextualizando e contestando sua realidade, relacionando-os com temas atuais, contestando também o senso comum, com o objetivo final de superar uma realidade que é desfavorável socialmente para aquela classe social. (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

Exemplificando, se na década de 1970 as aulas de Educação Física escolar no Brasil tinham como objetivo o desempenho esportivo, com certeza existia a exclusão dos menos habilidosos.

Através da abordagem referida acima, levou os residentes/bolsistas a uma melhor compreensão de como realizar a aplicação das atividades específicas do curso de Licenciatura em Educação Física, proporcionando aos alunos, diversas vivências.

#### 4 EXPERIÊNCIA VIVIDA

O programa Residência Pedagógica é destinado aos licenciandos que estão na segunda metade do curso, pois a partir desse período, o acadêmico já possui um conhecimento teórico básico para saber sobre como ocorre e como deve acontecer a prática pedagógica dentro do ambiente escolar. Fizemos diversas comparações entre as formas em que eram ministradas as aulas de Educação Física no nosso tempo de escola, analisando e interligando com as teorias e discussões levantadas durante as aulas no nosso curso de formação, para assim poder constatar uma forma mais adequada de exercer a docência.

Além das aulas ministradas para os alunos ensino infantil e 1º e 2º ano do ensino fundamental, trabalhamos também com alunos do 6º ano A, B, C e D; 7º ano A e B; 8º e 9º ano do ensino fundamental. O trabalho com esses alunos, foi realizado por meio de aulas didáticas e lúdicas que conscientizaram o não dirigir teclando no trânsito, levando-os a refletir sobre a educação e imprudência no trânsito. Estas aulas foram ministradas no período entre 29/08 a 18/09/2019. As aulas serviram para que os alunos cumprissem com as provas de uma gincana final interescolar. Logo em seguida, passamos para a etapa municipal, na qual a escola foi vitoriosa. Seguimos a Cartilha da Superintendência de Trânsito e Transportes Públicos (STTP).

**Figura 1** – Aula para a gincana da STTP (8º ano)



**Fonte:** Arquivo Pessoal (2019)

**Figura 2** – Aula para gincana da STTP (6º ano)



**Fonte:** Arquivo Pessoal (2019)

**Figura 3** – Volta a calma/Feedback final (2º ano)



**Fonte:** Arquivo Pessoal (2019)

**Figura 4** – Aula prática com o conteúdo de ginástica (2º ano)



**Fonte:** Arquivo Pessoal (2019)

Destaco que o programa Residência Pedagógica foi de suma importância para a minha formação, pois ele me aproximou da realidade da educação pública do Brasil, onde me deparei com diversos desafios e dificuldades, também percebendo que a Educação Física ainda não é desenvolvida nem valorizada como deveria ser.

Como Medina (1983) citado por Schreiber e Scopel (2005) diz:

“A tarefa do novo profissional da Educação Física em sua função básica como agente renovador e transformador de cultura subdesenvolvida em que vive só será possível de se concretizar por intermédio de uma prática. Somem-se as nossas ações é que poderão efetivar mudanças numa determinada situação. Aliás, seja qual for a área de atuação, nada acontecerá de fato à realidade existente se não houver uma prática dinamizando esta mesma realidade. Contudo, qualquer prática humana, sem uma teoria que lhe de suporte, torna-se uma atitude tão estéril (apenas imitativa) quanto uma teoria distante de uma prática que o sustente” (p. 68).

É necessário ter uma boa relação entre teoria e prática, para efetuar mudanças significativas no seu ambiente de aula, além de empatia e afeto pelos seus alunos.

Tivemos grandes conquistas naquela instituição através das intervenções pedagógicas, como: uma maior valorização do professor de Educação Física, de forma que docentes de outras disciplinas, direção e secretaria, pais e principalmente os alunos, começassem a enxergar o quão importante é o papel da Educação Física para o desenvolvimento da criança, como: o domínio do controle corporal; diferenciar cada parte do corpo através do movimento; a noção de espaço e tempo; melhorar o desempenho em atividade de força, resistência, flexibilidade e velocidade; aprender a cooperar em atividades de grupo, entre outros diversos benefícios.

#### **4.1 Avanços e perspectivas**

Diante da situação atual da educação pública do Brasil, muitos dilemas são enfrentados no dia a dia escolar, tais como, problemas familiares, pobreza, fome, violência, carência, falta de apoio dos pais, além de existir o descaso de outros professores e direção com os professores de Educação Física, por acharem que é apenas jogar uma bola para cima

e está tudo resolvido, ou que a aula é para eles apenas terem um descanso de sua turma, enquanto ela está na atividade, ou seja, é uma disciplina apenas para passar o tempo e cansar os alunos.

A Educação Física era tão desvalorizada na escola em que tive minha experiência como bolsista/residente, que nem os materiais para a prática que a escola recebia da prefeitura eram preservados. Ao chegarmos na instituição, foi repassado que havia uma sala que era usada para guardar os materiais para as aulas de Educação Física, materiais esses que eram enviados pela prefeitura, porém, quando fomos abrir a sala, ela estava sendo usada como depósito para guardar coisas velhas, onde a mesma já estava abandonada, com sujeira por toda a sala, além de mofo, insetos, e a maior parte dos materiais inutilizáveis. Para tentar amenizar o problema, nos reunimos para limpar e reorganizar a sala.

**Figura 5** – Residentes pedagógicos realizando a limpeza e organização da sala dos materiais de Educação Física



**Fonte:** Arquivo Pessoal (2019)

Conseguimos reorganizar a sala e utilizar diversos materiais que estavam abandonados, e que nem o próprio professor efetivo da escola sabia que tinham. Através de atitudes como essa e outras, conquistamos um maior respeito dentro da escola, e uma maior valorização do profissional de Educação Física, além de conseguirmos mais recursos para poder ministrar aulas de melhor qualidade.

Houve também um crescimento na interação dos alunos, onde percebemos o quanto as aulas estavam sendo importantes para eles, pois, diferente dos primeiros dias de aula, as

crianças estavam querendo participar e interagir com cada conteúdo apresentado, tanto nas aulas ministradas no ambiente externo, como quadra e pátio, quanto na sala de aula. No final de nossa residência, podemos perceber o quanto as nossas intervenções foram importantes para aqueles alunos, pois além de observarmos melhoras em diversas valências físicas, como equilíbrio, coordenação motora fina e grossa e etc., também vimos melhoras no cognitivo, como uma melhor aprendizagem dos conteúdos.

**Figura 6** – Aula na E.M.E.I. F. Maria das Vitórias Pires Uchôa Queiroz com conteúdo: jogos e brincadeiras com alunos do ensino infantil



**Fonte:** Arquivo Pessoal (2019)

**Figura 7** – Aula na E.M.E. I. F. Maria das Vitórias Pires Uchôa Queiroz com o conteúdo de ginástica para alunos do Ensino Fundamental



**Fonte:** Arquivo Pessoal (2019)

Através dos avanços que tivemos, os alunos experimentaram aulas baseadas em estudos, de diversos temas, que facilitaram a compreensão dos conteúdos da educação física no ensino-aprendizagem. E, assim, foi estabelecido um padrão para as próximas experiências que estes alunos terão nas aulas de Educação Física. Sendo esta uma via de mão dupla onde também o professor de Educação Física, executará suas ações e explicações sobre as atividades de forma ativa e proveitosa na construção de sua identidade como professor, que motive e proporcione uma aprendizagem mais efetiva.

**Figura 8** – Confeção dos chocalhos para a apresentação de Danças



**Fonte:** Arquivo Pessoal (2019)

**Figura 9** – Finalização da Residência Pedagógica como Residente/Bolsista da E.M.E.I.F. Maria das Vitórias Pires Uchôa Queiroz



Fonte: Arquivo Pessoal (2019)

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Residência Pedagógica é para alunos em cursos de formação de professores um divisor de águas. Pois, sendo inserido na escola, o residente vai começar a observar a realidade da educação pública e vai saber de diversos problemas que se passam dentro das escolas, vai participar de projetos e eventos desenvolvidos pela instituição, e assim, saber no futuro, como se portar em certas situações que ocorrem no percurso da docência, estando mais preparado para encarar a realidade que um professor enfrenta no seu cotidiano nas instituições de ensino do nosso país. É de extrema importância o desenvolvimento e a ampliação de programas e políticas públicas que estimulem a formação docente, estes devem ser considerados fundamentais para uma formação profissional de qualidade.

O Programa me deu uma preparação maior para entrar no mercado de trabalho, onde já vou saber muitos dos problemas que posso enfrentar dentro do ambiente escolar, e além de saber, também posso tentar solucioná-los. Conclui minha participação como residente com a sensação de dever cumprido, onde os olhares de cada criança me confirmaram isso. Pude ensinar a cada uma delas, e aprender tanto quanto.

## REFERÊNCIAS

ALTHAUS, Maiza Taques Margraf. **Didática: da análise de suas contribuições nos cursos de Licenciatura da Universidade Estadual de Ponta Grossa à análise de suas repercussões na prática pedagógica do professor de escola pública**. 1997. 140 f. Dissertação (Mestrado). UEPG. 1997.

ANDRADE, A.M. **O Estágio Supervisionado e a Práxis Docente**. In: SILVA, Maria Lucia Santos Ferreira da. (Org.). Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática. Natal: EdUFRN, 2005. Disponível em: <http://www.educ.ufrn.br/arnon/estagio.pdf>; acesso em: 15 jul. 2008.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular** – Documento Oficial. MEC. Brasília, DF, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9.396/96**. Brasília, 1996.

BRASIL. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 30 set. 2019.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação Física**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC /SEF, 1998.

CAPES. Educação básica. **Programa de Residência Pedagógica**. Disponível em: <https://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>. Acesso em: 06 nov. 2019.

CARNEIRO, Aiana Carvalho; OLIVEIRA, Ivanilton Carneiro de; RODRIGUES, Raquel Cruz Freire. **O Subprojeto da Educação Física na Residência Pedagógica da UEFS: Apresentação, Análise e Expectativas dos Residentes**. VII Encontro Nacional das Licenciaturas, 2018. Disponível em: <http://editorarealize.com.br/editora/anais/enalic/2018/443-53995-28112018-192454.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2019.

CARVALHO, Ana Carla Dias; FERREIRA, Andreia Cristina Peixoto. **A Educação Física na Residência Pedagógica: O Desafio da Pesquisa - Ação**. In Anais da III Jornada de Educação Física do Estado de Goiás: Corpo, ciência e mercado: os desafios para a Educação Física. 2018. v. 1, n. 1. Disponível em: <https://www.anais.ueg.br/index.php/jefco/article/view/13093>. Acesso em: 14 nov. 2019.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

DALTRO, Mônica Ramos; FARIA, Anna Amélia de. Relato de Experiência: Uma narrativa científica na pós-modernidade. **Estudos e Pesquisas em Psicologia**. Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, jan./abr. p. 223-237, 2019. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/epp/v19n1/v19n1a13.pdf>. Acesso em: 11 out. 2019.

DUTRA, Edna Falcão. **Relação entre Teoria e Prática em Configurações Curriculares de Cursos de Licenciatura**. In: Anais do VII Encontro Nacional de Pesquisa em Educação

em Ciências, Florianópolis/SC, p. 10124-10139, 2009. Disponível em: [https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2661\\_1099.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2661_1099.pdf). Acesso em: 07 ago. 2019.

FELDMANN, M. G; et al. Formação docente e as mudanças na sala de aula: um diálogo complexo. **Pensamento e Realidade**. ano. 8, n. 17, p. 82-98, 2005. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/pensamentorealidade/article/view/8417/6235>. Acesso em: 12 set. 2019.

IMBERNÓN, F. **Formação continuada de professores**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

JALBUT, Magdalena Viggiani. Fundamentos teóricos para a formação de professores: a prática reflexiva. **revista acadêmica de Educação**. Vera Cruz, v. 1, n. 1, p. 66-85, 2011. Disponível em: <https://site.veracruz.edu.br/instituto/revistaveras/index.php/revistaveras/article/view/6/5>. Acesso em: 16 set. 2019.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e Gestão da Escola. Teoria e Prática**. Goiânia: Alternativa, 2004.

PÉREZ-GÓMEZ, A. **O pensamento prático do professor: a formação do professor como profissional reflexivo**. In: NÓVOA, A. (org.). Os professores e a sua formação. 2. ed. Lisboa: Instituto de Inovação Educacional, 1995. p.95-114.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

SCHREIBER, Maria Bernadete; SCOPEL, Evânea Joana; ANDRADE, Alexandre. Educação física escolar e filosofia: uma prática consciente. **EFDeportes – Lecturas: educación física y deportes**. Revista Digital, Buenos Aires, ano 10, n. 87, ago 2005. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd87/efe.htm>. Acesso em: 14 jul. 2019.

## AGRADECIMENTOS

A Deus, por ser meu suporte em todos os momentos.

Aos meus pais, por todo apoio, carinho, amor e dedicação.

Aos grandes amigos feitos durante minha caminhada acadêmica.

A minha noiva por todo o apoio e encorajamentos.

A professora Dr<sup>a</sup>. Maria Goretti da Cunha Lisboa, pela orientação, comprometimento, amizade e auxílios a mim concedidos durante toda a participação no programa de Residência Pedagógica em Educação Física bem como para a elaboração desde Trabalho de Conclusão de Curso.

A CAPES pela oportunidade única de fazer parte do Programa Residência Pedagógica.

Ao meu avô, seu Geraldo (*in memoria*) por todos os ensinamentos, amor, carinho, esforços e exemplos. Obrigado por tudo!